

Acordo pode impedir acesso de pequenos à TV

O Líder do PDT na Câmara, Deputado Vivaldo Barbosa, anunciou ontem um acordo de lideranças que deverá impedir que candidatos à Presidência lançados por partidos sem representação no Congresso utilizem o horário gratuito eleitoral. Vivaldo explicou que o projeto, fruto de um acordo entre os Líderes do PDT, PMDB, PFL e PSDB, será apresentado ao plenário tão logo termine o recesso parlamentar no dia primeiro de agosto. O Deputado pedetista tomou a iniciativa de acrescentar uma emenda determinando a necessidade de representação no Congres-

so também para o lançamento de candidaturas à sucessão presidencial.

O acordo de lideranças, firmado antes do início do recesso, proíbe aos postulantes cujas candidaturas já foram registradas no TSE utilizar os 30 segundos na televisão reservados aos partidos sem parlamentares na Câmara ou no Senado. A participação destas legendas no programa gratuito contabiliza, até agora, programação diária de duas horas e três minutos, a partir de 15 de setembro, "poluindo" o horário do TSE.

No próximo dia 31, os líderes vão se reunir em Brasília para assinar o

projeto a fim de colocá-lo em tramitação já no primeiro dia de reabertura dos trabalhos. Vivaldo vai aproveitar esta oportunidade para apresentar sua idéia de impedir também o lançamento de candidatos à sucessão de Sarney por siglas não representadas no Congresso. A aprovação desta emenda, que exige, segundo o Deputado pedetista, apenas o voto de maioria simples restabeleceria o artigo quarto da legislação eleitoral vetado por Sarney.

— Uma candidatura à Presidência exige um mínimo de respaldo político e de regras — argumentou.